

Escolha do Local e Histórico do Lugar: o terreno situa-se na Mooca, em São Paulo, adjacente à estação de trem Juventus-Mooca, sobre a faixa de domínio da antiga São Paulo Railway (1867), ferrovia que constitui a barreira urbana que secciona o bairro. O entorno imediato concentra o patrimônio industrial da cidade em diferentes estágios de transformação: a Cervejaria Antarctica, tombada em 2016, adquirida em 2019 pela Prevent Senior, que planeja no local um complexo de saúde e lazer voltado à terceira idade; o Moinho Minetti Gamba, já requalificado, abriga a Faculdade das Américas (FAM); e as Oficinas da Casa Vanorden, tombadas em 2007, permanecem desativadas desde a década de 1950. O sítio integra o perímetro da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí (OUCBT), instituída pela Lei Municipal nº 18.079/2024, que prevê a aquisição e reconversão da Oficina Casa Vanorden para uso voltado à economia criativa na Mooca, bem como a implantação de equipamento público associado à transposição da ferrovia. O bairro reúne ainda a Universidade São Judas Tadeu e a estação Bresser-Mooca, do Metrô. O sítio foi escolhido por já concentrar universidades, transporte, patrimônios, memória e projetos futuros, mas carecer do espaço público catalisador que os articule: um centro de inovação.

Objetivos do Projeto: O projeto objetiva requalificar a Mooca por meio de um centro de inovação que reconecte os lados do bairro seccionados pela ferrovia e restaurar as Oficinas Vanorden com continuidade de uso produtivo, ambos realizando as diretrizes previstas na OUCBT, de forma a fomentar pesquisa, empreendedorismo, capacitação para a Indústria 4.0 e integrar a comunidade local ao ecossistema de inovação, articulando o passado e o futuro da região: da Vanorden à Antartica, beneficiando os dois polos e reativando o eixo da Av. Presidente Wilson.

Partido Geral: o partido é o simples ato de transpor a barreira urbana, que ocorre por meio de treliças que dialogam com o patrimônio e atirantam um “térreo” elevado público, acessível por escadas rolantes e elevadores nas extremidades (núcleos rígidos que o apoiam), mantendo o solo livre e preservando o funcionamento da estação Juventus-Mooca. O edifício desce em gradiente de privacidade, do nível público aberto à cidade ao pavimento privado de escritórios e laboratórios, invertendo a hierarquia convencional.

Proposta Arquitetônica: o edifício contém dois pavimentos principais e um a meio nível: o pavimento público abriga estúdios abertos; o meio nível de encontro abriga café e área de permanência (networking); e o nível privado concentra escritórios para startups, auditório flexível e

laboratórios específicos. As Oficinas Vanorden, desativadas desde 1950, são reativadas como marco de entrada, abrigando oficinas de produção, por uma intervenção localizada — a abertura de um pátio interno na porção posterior, de menor valor representativo — que garante luz, ventilação e apropriação pública, viabilizando o uso produtivo que mantém o bem vivo, preservando a nave, a silhueta e a cobertura principal.

Proposta Estrutural: a estrutura se consiste num volume prismático de base retangular de dois pavimentos compostos por perfis W de modulação de 12x12m, que resulta, entre eixos, em dimensões de 36x96m; contraventado por cantoneiras e atirantado, num nível acima, por um sistema de treliças secundárias que se apoiam em duas treliças primárias, paralelas, periféricas ao volume e compostas por perfis CS; que percorrem os 96m vencendo um vão de 72m entre eixos, apoiando-se nos núcleos rígidos das extremidades e balançando 12m de cada lado. As ligações são parafusadas, permitindo desmontagem.

A construção em aço é a única que viabiliza o transpositor sem interromper a operação ferroviária: a estrutura dispensa formas, permitindo içar peças sobre a ferrovia sem parar o funcionamento do trem.

Programa de Necessidades:

Oficinas Casa Vanorden – Térreo:

- Circulação: 381,61m²
- Oficina de prototipagem, usinagem e marcenaria: 268,25m²
- Oficina de robótica e automação industrial: 169,90m²
- Oficina de fabricação digital (*fablab*): 162,65m²
- Sanitários e DML: 21,24m²
- Guarita e central de segurança: 13,56m²
- Administração: 17,19m²
- Refeitório: 25,00m²
- Área técnica: 21,24m²

Transpositor – Pav. Público:

- Circulação: 780,00m²
- Estúdio de produção audiovisual: 2 x 60,75m² = 121,5m²
- Salas de reunião: 2 x 60,75m² = 121,5m²
- *Coworking*: 4 x 132,00m² = 528m²
- Sanitários: 4 x 17,20m² = 68,80m²
- Praça de alimentação e convivência: 280,64m²

Transpositor – Pav. Privado:

- Circulação: 172,54m²
- Escritório para *startups*: 2 x 330,68m² = 661,36m²
- Escritório corporativo: 2 x 330,68m² = 661,36m²
- Laboratório de realidade virtual e aumentada: 190,32m²
- Laboratório de *IoT* e IA: 190,32m²
- Laboratório de biotecnologia: 190,32m²
- Laboratório de aprendizagem imersiva: 190,32m²
- Sanitários e DML: 8 x 20,00m² = 160m²
- Auditório flexível com foyer e camarim: 326,56m²

TOTAL: **5728,18m²**